

Autores: Michelle Pureza de Lima¹
Kênya Jessyca Martins de Paiva²
Orientador: Ângela Mara Bento Ribeiro³
Carlos José Azevedo Machado⁴

MEMÓRIAS REVELANDO PATRIMÔNIO IMATERIAL

Nosso trabalho tem como objetivo, apresentar a educação patrimonial na cidade de Jaguarão- RS, para as turmas de 1º EJA e 2º ano de Ensino Médio do Instituto Estadual de Educação Espírito Santo, buscando incentivar as práticas de valorização e preservação através do conhecimento dos patrimônios locais.

O município de Jaguarão, com cerca de 30.000 habitantes, localiza-se no extremo sul do país e faz fronteira com o Uruguai. Possuindo mais de 800 prédios já catalogados na Prefeitura Municipal, é conhecida por suas construções que datam da metade do século XIX, na qual conservam vários estilos arquitetônicos.

Com a necessidade de transmitir não só o conhecimento, mas ensinar a valorizar os bens da cidade e no intuito de incentivar a docência, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência- PIBID financiado pela CAPES, entra em ação nas escolas.

O trabalho de educação patrimonial fará com que os alunos unam a teoria à prática, pois terão contato direto com sua herança cultural, aguçando o conhecimento crítico e apropriando-se do patrimônio, bem como constituindo o saber da preservação e o reconhecimento. Conforme Rodrigues (1996, p.195), patrimônio histórico “é uma vertente particular da ação desenvolvida pelo poder público para a instituição da memória **social**” e atualmente o patrimônio tem se estendido a todos os lugares ou atividades culturais levados a cabo por grupos sociais.

A disciplina História utiliza o patrimônio para fornecer informações referentes ao passado de sociedades sobre as representações da memória coletiva, desenvolvendo o pensamento crítico e histórico dos alunos. Desta forma, o foco principal da educação patrimonial é ativar a memória e a percepção buscando a reconstrução da identidade, dentro das comunidades produtoras destes bens. Neste sentido, nosso primeiro passo foi buscar uma aproximação dos alunos com os bairros, iniciando com a visita a Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, localizada no bairro Kennedy. Incentivando o reconhecimento dos alunos sobre o patrimônio imaterial, organizamos uma oficina, a fim de identificarmos os conhecimentos prévios de cada aluno.

O projeto iniciou-se no mês de Agosto/2011, por isso está em processo de desenvolvimento, os primeiros resultados obtidos nos revelou o pouco conhecimento da comunidade sobre patrimônio imaterial. Conforme Lévi Strauss o patrimônio imaterial é o único que nasce, vive e morre, então para despertar o interesse dos alunos iremos aos bairros buscando histórias através de narrativas, mediando à importância de defender a imaterialidade dos bens patrimoniais.

PALAVRAS-CHAVES: patrimônio; valorização; preservação.

¹Acadêmica de História- 5º semestre. Bolsista PIBID. michellepurezadelima@hotmail.com

²Acadêmica de História-5º semestre, bolsista PIBID e membro do LEIR-Laboratório de Estudos sobre o Império Romano. kenya.paiva@hotmail.com

³Possui graduação em Turismo pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (1996) e Mestrado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (2005). Com experiência em Gestão Pública. Atualmente professora auxiliar na Unipampa- Universidade Federal do Pampa em Jaguarão no RS. Coordenadora PIBID. angetur@yahoo.com.br

⁴Graduado em Filosofia pela UFPEL. Atualmente é professor do Instituto Estadual de Educação Espírito Santo. Supervisor PIBID gmaninho@gmail.com

